



COMPORTAMENTO DE HÍBRIDOS EXPERIMENTAIS DE MELÃO AMARELO NA REGIÃO DE PARAZINHO-RN

M. A. B. Moreira¹, A. G. Guerra³, J. R. da Silva³, J. D. de Araujo³, E. Espinola Sobrinho³

¹Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracajú-SE; ³Pesquisador da EMPARN, Natal-RN;

O objetivo deste trabalho foi avaliar híbridos experimentais de melão amarelo na microrregião da Baixa Verde, em Parazinho-RN. Os genótipos avaliados foram: EXPML 250, EXPML 251, EXPML 252, EXPML 209, EXPML 210, EXPML 211, EXPML 212 e EXPML 214. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com quatro repetições, sendo a parcela constituída de uma linha com 10 plantas. As características avaliadas foram: número de frutos da parcela, peso médio dos frutos (kg), produção da parcela (kg), produtividade (t/ha), firmeza (N) e sólidos solúveis (°Brix). A cultivar Vereda foi utilizada como testemunha. O ensaio foi conduzido no município de Parazinho, nordeste do Rio Grande do Norte. As análises estatísticas mostraram que houve distinção entre híbridos experimentais para peso médio dos frutos e firmeza do fruto. O grupo de híbridos foi inferior à testemunha quanto à firmeza do fruto, entretanto, os híbridos EXPML 251 e EXPML 252 foram significativamente superiores à testemunha. A média geral de produtividade foi de 35,27 t/ha, com cerca de 1,4 frutos por planta e 10,57 °Brix médios de sólidos solúveis, os quais caracterizam bons índices agrônômicos, evidenciando o potencial de produção desta região, para atendimento do mercado interno de melões. Embora grupo de híbridos experimentais estudados não tenha sido superior à testemunha em nenhuma característica avaliada, individualmente, o híbrido EXPML 214 se destacou com 38,88 t/ha de produtividade e 13,79 °Brix de sólidos solúveis, mostrando ser promissor.

Palavras Chave: melhoramento genético; produção; produtividade; *Cucumis melo*